Instituto Superior Miguel Torga

Escola Superior de Altos Estudos

IDEAÇÃO/INTENÇÃO SUICIDA, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM BOMBEIROS

ANTHONY MADEIRA BASTOS

Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica

Coimbra, 2014

Ideação/intenção suicida, depressão e qualidade de vida em Bombeiros

ANTHONY MADEIRA BASTOS

Dissertação Apresentada ao ISMT para Obtenção do Grau de Mestre em Psicologia Clínica

Orientador: Professor Doutor Henrique Testa Vicente

Coimbra, Outubro de 2014

AGRADECIMENTOS

Aos Comandantes das Corporações da Mealhada, Cantanhede, Aveiro e Ourém, pelas autorizações cedidas para a realização deste estudo.

Aos Bombeiros das Corporações da Mealhada, Cantanhede, Aveiro e Ourém, pelo tempo dispensado e pela colaboração nesta investigação.

Ao Dr. Henrique Vicente, um sentido e sincero "muito obrigado" pelas palavras de apoio, motivação e disponibilidade prestadas ao longo de todo este processo.

À Dr.ª Margarida Pocinho, pela cedência da autorização e utilização da escala, e de toda a ajuda fornecida durante o processo de investigação.

À minha família, que nunca me deixou desistir deste longo e árduo caminho finalmente percorrido.

Aos meus verdadeiros amigos, pelo apoio incondicional prestado.

Finalmente, mas nunca menos importante, à minha namorada pelo apoio incondicional e demonstrações de afecto e carinho sempre presentes nas situações mais difíceis.

A todos, Obrigado.

RESUMO

Objetivo: O presente trabalho teve como principal objetivo a análise da ideação/intenção suicidária, depressão e qualidade de vida em Bombeiros, explorando relações entre estas variáveis. Foram igualmente exploradas as intercessões entre ideação/intenção suicidária, depressão e qualidade de vida e variáveis sociodemográficas e profissionais.

Metodologia: Foi utilizada uma amostra de conveniência, composta por 121 bombeiros (65 homens e 56 mulheres), com idades compreendidas entre os 18 e os 62 anos (M=35,95), pertencentes às Corporações de Bombeiros da Mealhada, Cantanhede, Aveiro e Ourém. Para além da Escala Torga de Ideação e Intenção Suicidária (ETIIS), foram também aplicados instrumentos para avaliar a sintomatologia depressiva (IACLIDE) e a qualidade de vida (WHOQOL-Bref).

Resultados: Os resultados obtidos revelam a presença de ideação/intenção suicida em 21,5% da amostra total, com 23,1% a apresentarem ideação suicidária e 6,6% intenção suicidária. Em relação à sintomatologia depressiva, a amostra no geral não apresenta pontuações elevadas e os inquiridos consideram ter uma qualidade de vida satisfatória. A ideação/intenção suicida está positiva e significativamente correlacionada com a depressão, e negativamente correlacionada com a qualidade de vida. Entre as variáveis sociodemográficas e profissionais que apresentam uma relação significativa com a ideação/intenção suicidária, salientam-se a satisfação profissional e as habilitações académicas.

Discussão/Conclusão: A elevada prevalência de ideação suicida encontrada neste estudo alerta para a importância da identificação de sintomas relacionados com depressão e ideação ou intenção suicida e para o desenvolvimento de estratégias de prevenção/intervenção do suicídio nesta categoria profissional, que podem passar por uma melhoria da qualidade de vida nas suas múltiplas dimensões. Também foram identificadas as variáveis sociodemográficas / profissionais associadas à ideação/intenção suicida.

Palavras-chave: ideação suicida; intenção suicida; depressão; qualidade de vida; Bombeiros.

ABSTRACT

Objective: The main goal of this study was the analysis of suicidal ideation/intent, depression and quality of life among firefighters, exploring relations between these variables. The intersections between suicidal ideation/intent, depression, quality of life and socio-demographic/professional variables were also explored.

Methodology: A convenience sample of 121 firefighters (65 men and 56 women), aged between 18 and 62 years (M = 35.95), working in the Fire Departments of Aveiro, Canterbury, Aveiro and Ourém participated in this study. Besides the Torga Suicidal Ideation/Intent Scale (ETIIS), we also applied instruments to assess depressive symptomatology (IACLIDE) and quality of life (WHOQOL-Bref).

Results: The results show the presence of suicidal ideation/intent in 21.5% of the respondents, with 23.1% presenting suicidal ideation and 6.6% suicidal intent. Regarding depressive symptoms, the sample didn't present high scores in the IACLIDE and respondents reported a satisfactory quality of life. The suicidal ideation/intent is positively and significantly correlated with depression and negatively correlated with quality of life. Among the socio-demographic and professional variables that have a significant relationship with suicidal ideation/intent, job satisfaction and academic qualifications stand out.

Discussion/Conclusion: The high prevalence of suicidal ideation in this study underscores the importance of identifying symptoms related to depression and suicidal ideation/intent and to develop strategies aiming at the prevention (and intervention) of suicide in this professional category, which can include promoting better quality of life in multiple dimensions. Sociodemographic / occupational variables associated with suicidal ideation/intent were also identified.

Keywords: suicidal ideation; suicidal intent; depression; quality of life; firefighters.

Apêndice I

Questionário Sócio Demográfico

Questionário sociodemográfico

Este questionário enquadra-se num estudo/investigação realizado no âmbito de uma dissertação de mestrado em Psicologia Clínica ramo de Forense, no Instituto Superior Miguel Torga, Coimbra.

Os resultados obtidos serão empregues apenas para fins académicos e científicos. As respostas dos inquiridos representam apenas a opinião individual e não da Corporação a que pertencem.

O questionário é anónimo, não devendo por isso colocar qualquer tipo de identificação em nenhuma das folhas nem do próprio questionário sociodemográfico.

Não existem respostas certas nem erradas. Por esse motivo solicitamos que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões.

Título da Investigação: *"Intenção e Ideação Suicidária, Depressão e Qualidade de Vida em Bombeiros*".

1. **Idade:**_____

2. **Sexo:**
   Masculino:_____ Feminino:_____

3. **Estado Civil:**
   Solteiro:____ Casado:____ Divorciado:____ Viúvo:____ União de facto:____

4. **Tem filhos?** Sim____ Não____
   4.1. Se respondeu sim, tem filhos menores?
   Sim:____ Não:____

5. **Habilitações académicas:**
   Até ao 1ºciclo (antiga 4ª classe):____ 2º ciclo (6º ano):____
   3º Ciclo (9º ano):____ Ensino secundário:____ Ensino Superior:____

6. **Categoria Profissional:**

Estagiário:____ Bombeiro 3ª classe:____ Bombeiro 2ª classe:____ Bombeiro 1ª classe:____ Subchefe:____ Chefe:____ Oficial a bombeiro:____

Adjunto de comando:____ 2º Comandante:____ Comandante:____

7. Zona de ação

Concelho:_____

Há quanto tempo está a desempenhar estas funções:____ ano (s)

Regime de trabalho: Voluntário:_____ Funcionário:_____

Tipo de regime de trabalho: Fixo:____ Turnos:____ Ambos:____

Número de horas de trabalho semanal: 24h:____ 32h:____ 40h:____ Outro:____

Acumula funções ou exerce outra atividade: Sim:____ Não:____

8. Quantos quilómetros separam a sua Corporação da sua residência:

Menos de 10 km:___ Entre 10 a 40 km:___ Entre 40 a 80 km:___

Entre 80 a 100 km:___ Mais de 100 km:___

9. Satisfação

Já alguma vez pensou mudar de trabalho? Sim: ____ Não:____

Se tivesse oportunidade de recomeçar, escolheria a mesma profissão? Sim:____ Não:___

Atualmente o seu nível de satisfação profissional:

Totalmente Insatisfeito:____ Insatisfeito: ____ Indiferente:____ Satisfeito:____ Totalmente satisfeito:____

Obrigado pela Colaboração!

Apêndice II

Escala Torga de Intenção e/ou Ideação Suicidária (ETIIS)

ESCALA TORGA DE INTENÇÃO E IDEAÇÃO SUICIDÁRIA

Margarida Pocinho & Carlos Amaral Dias (2005)

Vou dizer-lhe algumas frases, quero que responda se elas são verdadeiras ou falsas

	V	F
1 – Apetece-me desaparecer daqui para fora	1	0
2 – Se pudesse estava sempre a dormir, que era para não pensar em nada.	1	0
3. Vale a pena viver	0	1
4. Estou cansado (a) da Vida	1	0
5. Às vezes tenho ideias de suicídio	1	0
6. Mais valia estar morto (a)	1	0
7. O suicídio parece-me uma solução possível para acabar com o sofrimento	1	0
8- Logo que surja a ocasião, vou comunicar a minha intenção de cometer um suicídio	1	0
9- Converso frequentemente sobre suicídio	1	0
10- Tenho planos para a minha Morte	1	0
11. Tenho planos claros de suicídio, estou só á espera que surja a ocasião	1	0

Apêndice III

IACLIDE Inventário de Avaliação Clínica da Depressão

INVENTÁRIO DE AVALIAÇÃO CLÍNICA DA DEPRESSÃO

Nome: _____ Data: _____

Idade: _____ Estado civil: _____

Habilitações: _____ Profissão: _____

Naturalidade: _____

F1 = _____ F2 = _____ F3 = _____ F4 = _____ F5 = _____

INSTRUÇÕES

Cada um dos sintomas que a seguir é apresentado não se refere à sua maneira de ser habitual mas sim ao estado em que se sente pelo menos desde há duas semanas para cá.

Não há respostas certas ou erradas. Há apenas a sua resposta. Responda de forma rápida, honesta e espontânea. Se lhe parecer que duas respostas diferentes já foram experimentadas por si, assinale uma cruz (X) no espaço respectivo ( ) aquela que se aproxime mais do seu estado actual.

1.

O interesse pelo meu trabalho é o mesmo de sempre ( )

Ultimamente ando a sentir um interesse menor pelo meu trabalho ( )

Presentemente sinto, com bastante frequência, desinteresse pelo que tenho de fazer ( )

Actualmente ando a sentir, muitíssimas vezes, um grande desinteresse pelo meu trabalho ( )

Perdi por completo todo o interesse que tinha pelo meu trabalho ( )

2.

No meu dia-a-dia não preciso de recorrer à ajuda das outras pessoas mais do que o costume ( )

Presentemente recorro mais ao auxílio dos outros do que costumava fazer ( )

No momento actual recorro bastante mais ao auxilio dos outros do que costumava fazer ( )

Agora recorro muitíssimo mais ao auxilio dos outros do que costumava fazer ( )

Actualmente sinto-me completamente incapaz de fazer seja o que for sem a ajuda dos outros ( )

3.

Ando-me a sentir tão sossegado como de costume ( )

Ando-me a sentir interiormente mais desassossegado do que o habitual ( )

Sinto-me interiormente bastante mais desassossegado do que o costume ( )

Sinto-me interiormente muitíssimo mais desassossegado do que o habitual ( )

Sinto-me interiormente num estado permanente de agitação ( )

4.

Presentemente, no contacto com os outros (familiares, amigos ou conhecidos) sou capaz de falar sobre os temas habituais das conversas comuns ( )

No momento actual tenho tendência, no contacto com os outros, a falar mais do que o habitual daquilo que sinto ou me preocupa, embora consiga conversar também sobre outros assuntos ( )

Reconheço que agora passo bastante tempo a falar aos outros daquilo que me anda a preocupar e estou a sentir, embora possa também abordar outros assuntos ( )

No momento presente, no contacto com os outros, falo muitíssimo mais que o costume daquilo que me preocupa e ando a sentir, evitando abordar assuntos diferentes ( )

Actualmente, no contacto com os outros, só sei falar daquilo que me preocupa e ando a sentir, mostrando-me incapaz de conversar de quaisquer outros assuntos ( )

5.

A minha consciência não me acusa de nada em particular que tenha feito ( )

Ando-me a sentir um fardo para a minha família, amigos e colegas ( )

Sinto actualmente que há faltas no meu passado que não devia ter cometido ( )

Penso, muitas vezes, que cometi certas faltas graves no meu passado ( )

Passo o tempo a pensar que o estado em que me sinto é consequência das faltas graves

que cometi na minha vida ( )

6.

A minha capacidade de fixação é a mesma que sempre tive ( )

Às vezes custa-me fixar aquilo que preciso ( )

Sinto, bastantes vezes, que ando a fixar pior aquilo que preciso ( )

Sinto, muitíssimas vezes, que me esquecem facilmente as coisas

Sinto-me incapaz de fixar seja o que for ( )

7.

Não me sinto mais infeliz do que o costume ( )

Tenho períodos em que me sinto mais infeliz do que habitualmente ( )

Ando-me a sentir bastante mais infeliz do que o costume embora tenha ocasiões em que me sinta tão feliz como dantes ( )

Só em raros momentos é que me consigo sentir feliz ( )

Actualmente não tenho um único momento em que sinta feliz ( )

8.

No momento presente não tenho qualquer dificuldade em começar a dormir ( )

Quando me deito passo cerca de meia hora sem conseguir adormecer ( )

Actualmente, quando me deito, demoro 1-2 horas antes de conseguir adormecer ( )

Quando me deito nalgumas noites não consigo dormir nada ( )

Se não tomar nada para adormecer as minhas noites são de insónia completa ( )

9.

O valor que dou às coisas que faço e a mim próprio não é maior nem é menos do que o costume ( )

Actualmente penso por vezes que, como indivíduo, tenho pouco mérito naquilo que faço ( )

Ultimamente apanho-me a pensar, bastantes vezes, que não valho nada ( )

Penso, com muita frequência, que não tenho qualquer valor como pessoa ( )

No momento actual sinto constantemente que não valho nada como pessoa ( )

10.

A minha confiança em relação ao futuro é a mesma de sempre ( )

Ao contrário de antigamente sinto-me por vezes inseguro em relação ao futuro ( )

No momento actual sinto, bastantes vezes, falta de confiança no futuro ( )

Sinto agora, muitíssimas vezes, falta de confiança no futuro ( )

Presentemente perdi por completo a esperança que tinha no futuro ( )

11.

Depois de conseguir adormecer não tenho tendência a acordar durante a noite ( )

Actualmente acordo 1 hora antes do habitual e depois não consigo voltar a dormir ( )

Presentemente ando a acordar ao fim de 4-5 horas de sono e depois não consigo voltar a dormir ( )

Após ter adormecido, acordo ao fim de 1 ou 2 horas e não sou capaz de voltar a dormir

Se não tomar nada para dormir, a minha noite é de completa insónia ( )

12.

Considerando a minha vida passada não sinto que tenha sido um fracasso ( )

No momento presente, observando o meu passado, acho que tive alguns fracassos ( )

Penso que no meu passado existiu um número bastante grande de fracassos ( )

Actualmente considero que tive, no meu passado, um número muitíssimo grande de fracassos ( )

Quando observo a minha vida passada considero-o como um acumular de fracassos ( )

13.

Quando acordo de manhã sinto-me renovado para enfrentar o meu dia ( )

Apesar de ir fazendo o que necessito de fazer, quando acordo de manhã tenho a sensação de estar sem energia para o que preciso de efectuar ( )

Logo que acordo de manhã e posteriormente ao longo do dia sinto-me bastante fatigado

e é com dificuldade que vou realizando o que preciso de fazer ( )

Desde que acordo de manhã e depois durante o dia sinto-me tão fatigado que já não consigo fazer tudo o que tenho a fazer (…)

Quando acordo de manhã o meu cansaço é tão grande que me sinto incapaz de fazer seja

o que for ( )

14.

O meu convívio com as outras pessoas é o mesmo de sempre ( )

O meu estado de espírito actual leva-me, por vezes, e mais do que o costume, a evitar conviver com as outras pessoas ( )

No momento presente fujo bastante do convívio com as outras pessoas ( )

Devido à maneira como me ando a sentir, raramente me sinto capaz de conviver com as outras pessoas ( )

Presentemente não me sinto capaz de conviver seja com quem for ( )

15.

No momento presente não noto quaisquer dificuldades na minha capacidade de concentração ( )

Sinto por vezes dificuldade em me concentrar no que estou a fazer ( )

Sinto com frequência dificuldade em me concentrar naquilo que executo ( )

Sinto muitíssimas vezes dificuldade em me concentrar naquilo que faço ( )

Sinto-me actualmente incapaz de me concentrar seja no que for ( )

16.

Não penso que os meus problemas sejam mais graves do que o habitual ( )

Ando com medo de não ser capaz de resolver alguns dos problemas que tenho ( )

Penso com frequência que não é fácil encontrar solução para alguns dos meus problemas ( )

Passo o tempo preocupado com os meus problemas pois sinto que são de solução muitíssimo difícil ( )

Considero que os meus problemas não têm qualquer solução possível ( )

17.

Quando é necessário sou capaz de tomar decisões tão bem como dantes ( )

Agora sinto-me mais hesitante do que o costume para tomar qualquer decisão ( )

No momento actual demoro bastante mais tempo do que dantes para tomar qualquer decisão ( )

Presentemente custa-me tanto tomar decisões que passo o tempo a adiá-las ( )

Actualmente sinto-me incapaz de tomar qualquer decisão sem a ajuda das outras pessoas ( )

18.

A satisfação que sinto com a vida é a mesma de sempre ( )

Actualmente sinto-me mais aborrecido do que o costume com a vida que tenho ( )

Sinto, com frequência, que a minha vida não me dá o prazer de antigamente ( )

Sinto, com muitíssima frequência, que a minha vida não me traz qualquer satisfação ( )

Perdi por completo a alegria de viver ( )

19.

No momento presente acho que a vida vale a pena ser vivida e não sinto qualquer desejo de fazer mal a mim mesmo ( )

Actualmente sinto que a vida não vale a pena ser vivida ( )

No momento presente não me importaria de morrer ( )

Tenho com muita frequência desejos de que a morte venha ( )

Ultimamente tenho feito planos para pôr termo à vida ( )

20.

Ao executar as minhas tarefas diárias usuais não sinto maior fadiga do que o costume ( )

No cumprimento das minhas tarefas ando a sentir me mais fatigado do que o habitual sem razão para isso ( )

Naquilo que tenho de fazer ao longo do dia, embora sem motivo para isso, sinto-me bastante mais fatigado do que o costume ( )

Sinto-me, sem motivo justificativo, muitíssimo fatigado naquilo que tenho de fazer, deixando de executar algumas das tarefas usuais ( )

Sinto-me exausto, ao menos esforço, deixando de cumprir a maior parte das tarefas que antigamente fazia ( )

21.

Quando me comparo com os outros sei que sou capaz de me sair tão bem com eles a fazer o que é preciso ( )

Actualmente, ao comparar-me com os outros, acho por vezes que não me desempenho tão bem como eles nas tarefas que precisam de ser feitas ( )

Presentemente considero que as outras pessoas fazem as coisas bastante melhor do que eu ( )

Acho que me saio muitíssimo pior do que os outros a fazer o que é necessário ser feito

Considero que os outros são capazes de fazer melhor que eu as coisas que precisam de ser feitas ( )

22.

Quando executo qualquer tarefa faço-a com a rapidez do costume ( )

No momento presente sinto-me mais lento a fazer o que tenho para fazer ( )

Actualmente demoro bastante mais tempo do que o habitual a fazer o que tenho para fazer ( )

Sinto-me muitíssimo mais lento a fazer tudo quanto tenho para fazer ( )

Presentemente demoro uma enormidade de tempo a fazer seja o que for ( )

23.

A capacidade de me manter activo é a mesma do costume ( )

Não me sinto capaz de me manter talo activo como o habitual ( )

Actualmente dá-me para passar largos momentos sem fazer absolutamente nada ( )

No momento actual raramente faço o que preciso de fazer ( )

Só me dá vontade de estar todo o tempo sentado ou deitado na cama, sem fazer nada ( )

Apêndice IV

Whoqol-Bref

Instruções

Este questionário procura conhecer a sua qualidade de vida, saúde, e outras áreas da sua vida.

Por favor, responda a todas as perguntas. Se não tiver a certeza da resposta a dar a uma pergunta, escolha a que lhe parecer mais apropriada. Esta pode muitas vezes ser a resposta que lhe vier primeiro à cabeça.

Por favor, tenha presente os seus padrões, expectativas, alegrias e preocupações. Pedimos-lhe que tenha em conta a sua vida nas **duas últimas semanas**.

Por exemplo, se pensar nestas duas últimas semanas, pode ter que responder à seguinte pergunta:

	Nada	Pouco	Moderadamente	Bastante	Completamente
Recebe das outras pessoas o tipo de apoio que necessita?	1	2	3	4	5

Deve pôr um círculo à volta do número que melhor descreve o apoio que recebeu das outras pessoas nas duas últimas semanas. Assim, marcaria o número 4 se tivesse recebido bastante apoio, ou o número 1 se não tivesse tido nenhum apoio dos outros nas duas últimas semanas.

Por favor leia cada pergunta, veja como se sente a respeito dela, e ponha um círculo à volta do número da escala para cada pergunta que lhe parece que dá a melhor resposta.

		Muito Má	Má	Nem Boa Nem Má	Boa	Muito Boa
1 (G1)	Como avalia a sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
2 (G4)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As perguntas seguintes são para ver até que ponto sentiu certas coisas nas duas últimas semanas.

		Nada	Pouco	Nem muito nem pouco	Muito	Muitíssimo
3 (F1.4)	Em que medida as suas dores (físicas) o(a) impedem de fazer o que precisa de fazer?	1	2	3	4	5
4 (F11.3)	Em que medida precisa de cuidados médicos para fazer a sua vida diária?	1	2	3	4	5
5 (F4.1)	Até que ponto gosta da vida?	1	2	3	4	5
6 (F24.2)	Em que medida sente que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7 (F5.3)	Até que ponto se consegue concentrar?	1	2	3	4	5
8 (F16.1)	Em que medida se sente em segurança no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
9 (F22.1)	Em que medida é saudável o seu ambiente físico?	1	2	3	4	5

As seguintes perguntas são para ver **até que ponto** experimentou ou foi capaz de fazer certas coisas nas duas últimas semanas.

		Nada	Pouco	Moderadamente	Bastante	Completamente
10 (F2.1)	Tem energia suficiente para a sua vida diária?	1	2	3	4	5
11 (F7.1)	É capaz de aceitar a sua aparência física?	1	2	3	4	5
12 (F18.1)	Tem dinheiro suficiente para satisfazer as suas necessidades?	1	2	3	4	5
13 (F20.1)	Até que ponto tem fácil acesso às informações necessárias para organizar a sua vida diária?	1	2	3	4	5
14 (F21.1)	Em que medida tem oportunidade para realizar actividades de lazer?	1	2	3	4	5

		Muito Má	Má	Nem boa nem má	Boa	Muito Boa
15 (F9.1)	Como avaliaria a sua mobilidade [capacidade para se movimentar e deslocar por si próprio(a)]?	1	2	3	4	5

As perguntas que se seguem destinam-se a avaliar se se sentiu **bem ou satisfeito(a)** em relação a vários aspectos da sua vida nas duas últimas semanas.

		Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
16 (F3.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com o seu sono?	1	2	3	4	5
17 (F10.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua capacidade para desempenhar as actividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18 (F12.4)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua capacidade de trabalho?	1	2	3	4	5
19 (F6.3)	Até que ponto está satisfeito(a) consigo próprio(a)?	1	2	3	4	5
20 (F13.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com as suas relações pessoais?	1	2	3	4	5
21 (F15.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com a sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22 (F14.4)	Até que ponto está satisfeito(a) com o apoio que recebe dos seus amigos?	1	2	3	4	5
23 (F17.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com as condições do lugar em que vive?	1	2	3	4	5
24 (F19.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com o acesso que tem aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25 (F23.3)	Até que ponto está satisfeito(a) com os transportes que utiliza?	1	2	3	4	5

As perguntas que se seguem referem-se à **frequência** com que sentiu ou experimentou certas coisas nas duas últimas semanas.

		Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
26 (F8.1)	Com que frequência tem sentimentos negativos, tais como tristeza, desespero, ansiedade ou depressão?	1	2	3	4	5